

PARLAMENTARES EM PARIS

Participação em conferência custará US\$ 150 mil aos cofres públicos

Cerca de 17 deputados e senadores vão passar esta semana em Paris, instalados em hotéis de luxo, a pretexto de participar da 91ª Conferência da União Interparlamentar. Para financiar, em plena revisão constitucional, a viagem do grupo, os cofres públicos tiveram de desembolsar cerca de US\$ 150 mil em passagens e diárias, ou o equivalente a 2.321 salários mínimos. Os parlamentares viajaram no último final de semana em voo de primeira classe, regado a champanhe e caviar.

Boa parte desta comitiva, no entanto, não deverá se dedicar às

sessões da União Interparlamentar, um órgão que reúne representantes dos Congressos de 150 países. O senador Affonso Camargo (PPR-PR), por exemplo, terá oportunidade de realizar, se quiser, sua lua-de-mel: recém-casado, ele viajou em companhia da segunda mulher. Já o deputado Robson Tuma (PL-SP), que integra a lista, estava ontem em São Paulo, apesar de a Conferência já ter se iniciado. Ele confidenciou a amigos que pretende estender sua viagem até a Semana Santa, com uma provável passagem pela Ilha da Córsega.

Apesar das sessões terem começado ontem, o senador Jutahy Magalhães (PSDB-BA) está em Paris desde o dia 17. No entanto, ao contrário de alguns colegas, Jutahy deverá participar ativamente e apresentará uma palestra sobre "Prevenção de Conflitos, Manutenção e Consolidação da Paz". Dos 17 políticos, somente o senador Ruy Bacelar (PMDB-BA), além de Jutahy, deverá falar na Conferência. Bacelar incluiu a si próprio na comitiva e fará um discurso intitulado "A Gestão de Resíduos para o Meio Ambiente Saudável".